

RELEASE de



RE SUL TA DOS

3º TRIMESTRE
2022

Divulgação Imediata

DESTAQUES

AUMENTO DE 12,9% NOS VEPs* DO 3T22 COMPARADO AO 3T21

**VEPs => Veículos equivalentes pagantes*

No 3º trimestre do ano a CART registrou 15,4 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 12,9% na comparação com o mesmo período de 2021. A performance de veículos pesados representa cerca de 71,7% do tráfego e apresentou aumento 12,1%. Em veículos leves o aumento foi de 14,9% comparado ao 3T21. A variação positiva refere-se o retorno gradativo do tráfego, vacinação da COVID-19 e ao reajuste do TAM feito pela ARTESP recebido bimestralmente..

AUMENTO DE 22,6% NA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA* NO 3T22 COMPARADA AO 3T21

** Receita líquida ajustada => Exclui a receita de construção*

O aumento da receita líquida ajustada foi impactado, principalmente, pela recuperação do tráfego na rodovia (conforme explicação no quadro anterior)

AUMENTO DE 37,1% NO EBITDA AJUSTADO DO 3T22 COMPARADO AO 3T21

O aumento no EBITDA do 3T22 está relacionada ao aumento de 22,4% na receita líquida ajustada (conforme explicação nos quadros anteriores), bem como a piora no resultado financeiro devido a altas nos índices macroeconômicos.

REDUÇÃO DE -87,9% NO RESULTADO FINANCEIRO DO 3T22 COMPARADO AO 3T21

A redução no resultado financeiro em comparação ao mesmo período do ano anterior está relacionado a deflação dos últimos meses .

O RESULTADO DO 3T22 FICOU POSITIVO EM R\$ 20 MILHÕES

Em comparação com o 3T21, o prejuízo do 3T22 diminuiu conforme evidenciado nos quadros anteriores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	3T22	3T21		9M22	9M21	
VEPs¹	15.420	13.940	▲ 10,6%	43.737	38.753	▲ 12,9%
Veículos Leves	4.261	3.910	9,0%	12.368	10.765	14,9%
Veículos Pesados	11.159	10.030	11,3%	31.368	27.988	12,1%
Tráfego²	6.887	6.315	▲ 9,1%	19.855	17.508	▲ 13,4%
Veículos Leves	4.306	3.953	8,9%	12.508	10.895	14,8%
Veículos Pesados	2.442	2.244	8,8%	6.955	6.280	10,7%
Veículos Isentos	139	117	18,4%	391	333	17,4%
Tarifa Média (R\$)	9,86	8,83	▲ 11,7%	9,18	8,04	▲ 14,2%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

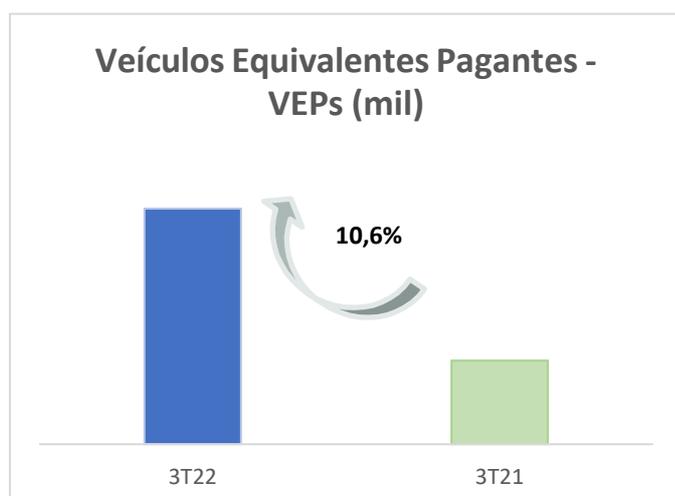
Variação no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}

	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Set/22 sobre Set/21): Brasil	3,7%	3,4%	3,6%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

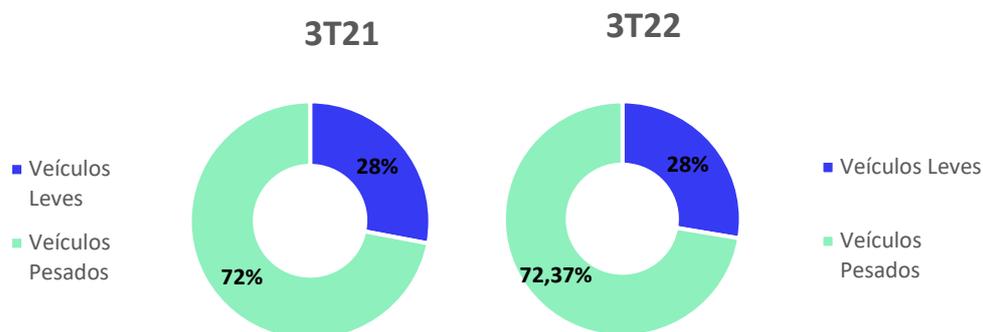
² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil), para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 3,6% no fluxo total de veículos no ano comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para a circulação de 3,7% em veículos leves e 3,4% em veículos pesados.



Em consequência da campanha de vacinação e a diminuição no número de casos, a Companhia quantificou uma recuperação nos veículos equivalentes pagantes – VEP comparando os trimestres (3T22 vs 3T21), na ordem de 10,6%. A performance de veículos pesados representa cerca de 72,3% do tráfego e apresentou aumento de 11,3%. Em veículos leves o aumento foi de 9% comparado ao 3T21.

Veículos Leves e Veículos Pesados



DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	3T22	3T21		9M22	9M21	
Receita						
Receitas com Pedágio	152.047	123.181	23,4%	401.941	326.630	23,1%
Receitas Acessórias	4.804	4.747	1,2%	14.240	13.351	6,7%
Receita Bruta	156.851	127.928	22,6%	416.180	339.981	22,4%
Deduções da Receita Bruta	(13.503)	(11.012)	22,6%	(35.828)	(29.268)	22,4%
Receita Líquida Ajustada¹	143.348	116.916	22,6%	380.352	310.713	22,4%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção

A Receita Líquida Ajustada do 3T22 apresentou uma variação positiva de 23,1% frente ao 3T21. Nas Receitas com Pedágio, este aumento é explicado principalmente pela recuperação no tráfego entre leves e pesados de 12,9% frente ao mesmo período do ano anterior

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Pessoal	(16.111)	(11.449)	40,7%	(48.319)	(36.992)	30,6%
Conservação & Manutenção	(5.553)	(8.790)	-36,8%	(15.719)	(24.779)	-36,6%
Operacionais	(8.864)	(8.128)	9,0%	(27.657)	(24.380)	13,4%
Despesas Administrativas	(12.226)	(7.587)	61,1%	(43.163)	(18.187)	137,3%
Custos & Despesas Administráveis	(42.753)	(35.955)	18,9%	(134.858)	(104.338)	29,3%
Outorga Variável	(4.705)	(3.838)	22,6%	(12.481)	(10.199)	22,5%
Depreciação & Amortização	(43.845)	(34.437)	27,3%	(125.840)	(98.059)	28,3%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(91.302)	(74.230)	23,0%	(273.179)	(212.596)	28,5%
Custo de Construção (IFRS)	(122.862)	(49.468)	148,4%	(327.700)	(134.414)	143,8%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(11.088)	(8.184)	35,5%	(26.457)	(24.551)	7,8%
Custos & Despesas Operacionais	(225.252)	(131.882)	70,8%	(627.336)	(371.561)	68,8%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

O aumento na rubrica de Custo de Pessoal se deu em função da reestruturação de atividades decorrentes da internalização da atividade de Conserva e Manutenção, antes terceirizadas, mesmo motivo pelos quais ocorreram variações no agrupamento de Prestação deste serviço no OPEX. As despesas administrativas têm aumento grande comparado ao ano anterior devido as regularizações de apontamentos junto ao poder concedente. Os custos operacionais aumentaram em decorrência da retomada do tráfego na rodovia. Em custos de construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

Composição dos Custos e Despesas



EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	3T22	3T21		9M22	9M21	
Lucro Líquido	20.947	(12.966)	-261,6%	(31.511)	(49.170)	-35,9%
Resultado Financeiro Líquido	6.603	54.679	-87,9%	121.452	150.833	-19,5%
IRPJ & CSLL	(11.742)	(7.176)	63,6%	7.852	(28.097)	-127,9%
Depreciação e Amortização	43.845	34.437	27,3%	125.840	98.059	28,3%
EBITDA ICVM 527	59.653	68.974	-13,5%	223.633	171.625	30,3%
Margem EBITDA	21,3%	38,9%	-17,6 %	40,6%	36,2%	4,4 %
Provisão de Manutenção (IFRS)	(11.088)	8.184	-235,5%	(26.457)	24.551	-207,8%
EBITDA Ajustado¹	48.564	77.158	-37,1%	197.176	196.176	0,5%
Margem EBITDA Ajustada¹	33,9%	66,0%	-32,1 %	51,8%	63,1%	-11,3 %

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção

O EBITDA Ajustado do 9M22 foi de R\$ 197 milhões, aumento de 0,5% comparado ao mesmo período de 2021. Este aumento é explicado pela melhora no tráfego da rodovia no período.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T22	3T21		9M22	9M21	
Resultado Financeiro	(6.603)	(54.679)	-87,9%	(121.452)	(150.833)	-19,5%
Receitas Financeiras	6.219	5.033	23,6%	15.206	10.290	47,8%
Juros sobre aplicações financeiras	6.072	4.521	34,3%	14.391	9.575	50,3%
Outros	147	512	-71,3%	815	715	13,9%
Despesas Financeiras	(12.822)	(59.712)	-78,5%	(136.657)	(161.123)	-15,2%
Comissões e despesas bancárias	972	(163)	-696,4%	583	(486)	-220,0%
Juros sobre empréstimo e financiamentos	-	(15.548)	-100,0%	-	(30.132)	-100,0%
Variação monetária passiva	11.773	(7.178)	-264,0%	(60.895)	(70.551)	-13,7%
Juros sobre debêntures	(23.225)	(35.105)	-33,8%	(69.173)	(53.671)	28,9%
Outros	(2.342)	(1.718)	36,3%	(7.173)	(6.283)	14,2%

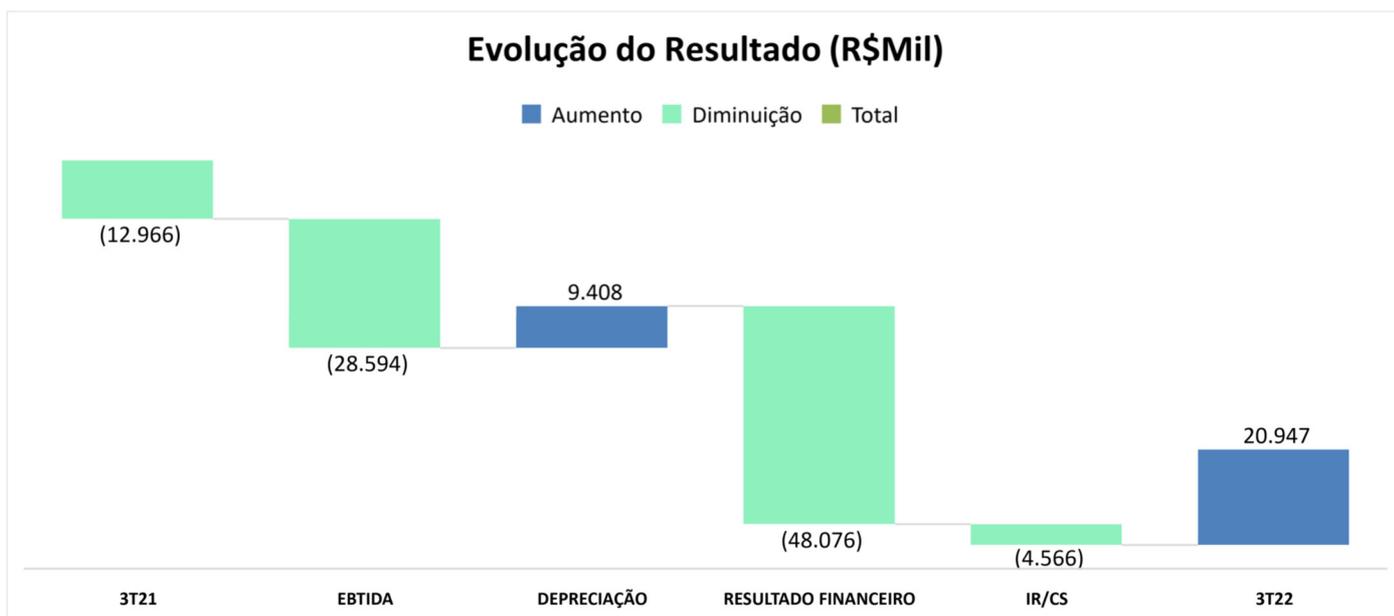
O Resultado Financeiro Líquido teve uma redução de -87,9% no 3T22 comparado ao 3T21, principalmente por conta da deflação dos últimos meses.

Inflação e Juros	3T22	3T21	p
IPCA Últimos 12 meses	7,17%	10,25%	-3,1 pp
CDI Final do Período	8,91%	2,52%	6,4 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	10,92%	3,01%	7,9 pp
TJLP Final Período	7,01%	4,88%	2,1 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	5,84%	4,61%	1,2 pp

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Resultado do período	20.947	(12.966)	-261,6%	(31.511)	(49.170)	-35,9%

O resultado do 3T22 foi de Lucro Líquido de R\$ 20 milhões, melhor quando comparado ao resultado do 3T21, explicado principalmente pelo impacto dos índices macroeconomicos.



DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidade e Endividamento (R\$)	3T22	3T21	Δ
Dívida Bruta	(1.336.336)	(1.392.955)	-4,06%
Curto Prazo	(95.577)	(287.326)	-66,74%
Empréstimos e Financiamentos	-	(103.963)	-100,00%
Debêntures	(95.577)	(183.363)	-47,88%
Longo Prazo	(1.240.759)	(1.105.629)	12,22%
Empréstimos e Financiamentos	-	(180.297)	-100,00%
Debêntures	(1.240.759)	(925.332)	34,09%
Disponibilidades	166.886	367.850	-54,63%
Caixa e equivalentes de caixa	67.442	167.999	-59,86%
Aplicações Financeiras Vinculadas	99.444	199.851	-50,24%
Dívida Líquida Ajustada	(1.169.450)	(1.025.105)	14,08%

No 3T22, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$ 1.169 milhões, representando um aumento em comparação ao mesmo período do trimestre anterior em função do fluxo de amortização da dívida.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	3T22	3T21	Δ	9M22	9M21	Δ
Investimento Total	127.460	87.749	45,26%	327.168	145.853	124,31%
Imobilizado	1.324	5.623	-76,46%	11.811	10.675	10,64%
Intangível	126.136	82.126	53,59%	315.357	135.178	133,29%
Direito de Concessão (Investimento)	126.136	82.126	53,59%	315.357	135.178	133,29%

No 9M22 foram investidos R\$ 315 milhões destinados principalmente a segunda intervenção de pavimento previsto da concessionária, às revitalizações viárias, além dos equipamentos primarizados.

SOBRE A COMPANHIA

A CART



A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

O COORREDOR RAPOSO TAVARES É FORMADO PELA SP-225 JOÃO BAPTISTA CABRAL RENNÓ, SP-327 ORLANDO QUAGLIATO E SP-270 RAPOSO TAVARES, NO TOTAL DE 834 QUILÔMETROS ENTRE BAURU E PRESIDENTE EPITÁCIO, SENDO 444 NO EIXO PRINCIPAL E 390 QUILÔMETROS DE VICINAIS. AS RODOVIAS DA CART ATRAVESSAM O TERRITÓRIO DE 34 MUNICÍPIOS, COM ACESSO AO INÍCIO DA SP-280 CASTELO BRANCO, CONEXÃO COM O MATO GROSSO DO SUL E AO NORTE DO PARANÁ. POR ISSO, SÃO DE IMPORTÂNCIA VITAL PARA O TRANSPORTE DE CARGAS ENTRE AS REGIÕES CENTRO-OESTE, SUL E SUDESTE.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T22	3T21		9M22	9M21	
Receita operacional líquida	266.210	166.384	60,00%	708.052	445.127	59,07%
Custo dos serviços prestados	(207.621)	(119.562)	73,65%	(566.631)	(335.937)	68,67%
LUCRO BRUTO	58.590	46.822	25,13%	141.422	109.190	29,52%
Gerais e administrativas	(17.632)	(12.319)	43,12%	(60.706)	(35.747)	69,82%
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.666)	34	-5000,76%	1.373	123	1016,05%
RESULTADO OPERACIONAL	39.292	34.537	13,77%	82.089	73.566	11,59%
Receitas financeiras	6.220	5.033	23,58%	15.206	10.290	47,77%
Despesas financeiras	(12.822)	(59.712)	-78,53%	(136.657)	(161.123)	-15,18%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	32.689	(20.142)	-262,29%	(39.363)	(77.267)	-49,06%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.742)	7.176	-263,63%	7.852	28.097	-72,05%
LUCRO DO PERÍODO	20.947	(12.966)	-261,56%	(31.511)	(49.170)	-35,91%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	30/09/2022	31/12/2021	Passivo (R\$ Mil)	30/09/2022	31/12/2021
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	67.442	231.268	Fornecedores	54.861	46.051
Aplicação Financeira Vinculada	99.444	8.658	Debêntures	95.577	70.078
Contas a receber	43.003	29.677	Tributos a recolher	6.675	5.074
Estoques	13.653	5.318	Obrigações com empregados e administradores	12.494	8.314
Tributos a recuperar	7.985	4.748	Credor pela Concessão	1.509	1.377
Adiantamentos a fornecedores	5.958	10.147	Partes relacionadas	730	217
Total do Circulante	237.484	289.816	Receita Acessória Antecipada	11.692	8.647
Ativo não Circulante			Passivo de arrendamento	3.124	2.484
Impostos diferidos ativos	408.612	400.759	Provisão para manutenção	24.512	97.759
Depósitos judiciais	15.551	17.049	Outros	527	566
Outros	9	9	Total do Circulante	211.701	240.567
Imobilizado	41.009	36.241	Passivo Não Circulante		
Infraestrutura em andamento	90.392	78.049	Passivo de arrendamento	3.064	3.973
Intangível	2.446.481	2.248.802	Debêntures	1.240.759	1.182.748
Total do Não Circulante	3.002.053	2.780.909	Provisão para riscos processuais	102.309	86.072
TOTAL DO ATIVO	3.239.537	3.070.725	Receita Acessória Antecipada	34.178	36.014
			Provisão para manutenção	30.200	17.513
			Total do Não Circulante	1.410.509	1.326.320
			TOTAL DO PASSIVO	1.622.208	1.566.887
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	2.451.400	2.306.400
			Prejuízos Acumulados	- 834.073	- 802.562
			Total do Patrimônio Líquido	1.617.327	1.503.838
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.239.537	3.070.725

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2022: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); e revisão das informações financeiras anuais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 480)

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART (“Companhia”) abaixo designados declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022.

Rene Pinto da Silva
Presidente

Gilson De Oliveira Carvalho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Rodrigo Lavorini
Contador CRC 1SP241985